

Relatório Anual das Demonstrações Contábeis 2024

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO ALTO PARANAÍBA - COOPADAP



Relatório Anual das Demonstrações Contábeis 2024

Razão Social: COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA - COOPADAP

NIRE: 3140000831-4

CNPJ: 86.675.642/0001-06

Inscrição estadual: 621.905.937.00-82

Endereço: Rodovia MG 235 KM 89,443

Guarda dos Ferreiros

São Gotardo - Minas Gerais

CEP: 38.800-000

SITE: www.coopadap.com.br

E-MAIL: contabilidade@coopadap.com.br

Ramo de atividade: 46.23-1/99 - Comércio Atacadista de matérias primas agrícolas não especificadas.

Natureza jurídica: 214 - Cooperativa

Fundação: 28-09-1994



Nossa Essência

MISSÃO: *Dar suporte total à sustentabilidade do cooperado por meio das melhores soluções para geração de resultados no agronegócio, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade.*

VISÃO: *Ser referência no agronegócio, conquistando a satisfação dos cooperados, colaboradores, clientes e fornecedores.*

CRENÇAS E VALORES:

Cooperativismo: *Buscamos unir desenvolvimento econômico e social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.*

Transparência: *Todas as decisões e ações da Cooperativa são claras, verdadeiras e acessíveis a quem de direito.*

Equidade: *Todos terão seus direitos e deveres igualmente respeitados.*

Ética: *Agimos com honestidade e justiça para o fortalecimento dos nossos relacionamentos.*

Intercâmbio de ideias: *Valorizamos as boas ideias e a troca de experiências.*



Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

Ativo	Nota	2.024	2.023	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2.024	2.023
Circulante	Explicativa			Circulante	Explicativa		
Caixa e equivalentes de caixa	4	96.709.983	96.670.667	Empréstimos e financiamentos	12	69.394.773	65.280.804
Contas a receber	5	117.091.868	131.322.746	Obrigações com cooperados	13	111.167.782	91.589.227
Outros créditos	6	8.524.913	5.541.766	Fornecedores	14	29.909.899	26.782.803
Impostos e contribuições a recuperar	7	3.767.753	2.963.526	Obrigações trabalhistas	15	6.509.072	5.876.455
Estoques	8	168.925.662	150.639.670	Obrigações sociais e tributárias	16	4.375.525	4.223.938
Despesas antecipadas		1.204.272	498.687	Outras obrigações	17	74.745.456	74.453.425
		396.224.453	387.637.062	Provisões operacionais	18	10.391.122	10.171.118
						306.493.630	278.377.771
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos	6	2.998.292	1.432.645	Empréstimos e financiamentos	12	7.602.888	37.315.477
Impostos e contribuições a recuperar	7	127.368	44.821	Outras obrigações	17	642.460	781.900
Despesas antecipadas		1.191.757	589.083	Provisões operacionais	18	7.472.064	7.313.215
Depósitos judiciais	19	13.411.180	12.922.577	Provisões para contingências	19	13.365.500	13.045.652
						29.082.911	58.456.245
Investimentos	9	25.292.231	16.229.397				
Imobilizado	10	111.618.008	103.011.882	Patrimônio líquido			
Intangível	11	21.653.715	18.774.911	Capital social	21	117.513.339	96.343.503
		176.292.551	153.005.316	Reserva legal		48.392.760	44.150.757
				Reserva de reavaliação		2.800.056	2.896.142
				Reserva de assist. téc. educ. e social - RATES		23.258.671	19.436.602
				Reserva de investimentos		8.918.610	-
				Sobras do exercício		36.057.026	40.981.359
						236.940.463	203.808.362
Total do ativo		572.517.004	540.642.378	Total do passivo e patrimônio líquido		572.517.004	540.642.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração de Sobras ou Perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

	Nota	2.024		Reclassificado
	Explicativa	Cooperados	Terceiros	2.023
			Total	Total
Ingresso operacional bruto				
Vendas de produtos e mercadorias		1.204.195.274	21.969.473	1.226.164.747
Prestação de serviços		32.420.957	2.012.883	34.433.839
		1.236.616.231	23.982.355	1.260.598.587
				1.094.078.959
Deduções de ingresso bruto				
Impostos incidentes sobre vendas		(8.951.298)	(460.936)	(9.412.233)
Devoluções e abatimentos		(17.181.576)	(412.215)	(17.593.791)
		(26.132.874)	(873.151)	(27.006.025)
				(32.436.377)
Ingresso operacional líquido		1.210.483.357	23.109.205	1.233.592.562
				1.061.642.582
Dispêndios com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		(1.127.917.263)	(21.760.212)	(1.149.677.475)
				(987.322.083)
Sobra/lucro bruto		82.566.094	1.348.993	83.915.087
				74.320.499
(Dispêndios) ingressos operacionais				
Dispêndios com pessoal/remuneração à diretoria e conselheiros		(24.876.089)	(482.435)	(25.358.524)
Dispêndios administrativos e gerais	22	(28.570.431)	(495.350)	(29.065.781)
Outros ingressos operacionais		14.773.137	346.895	15.120.032
		(38.673.383)	(630.891)	(39.304.273)
				(26.476.754)
Sobra/lucro antes do resultado financeiro		43.892.711	718.102	44.610.813
				47.843.745
Resultado financeiro líquido	23	(3.361.986)	10.608.270	7.246.284
				11.187.305
Sobra/lucro antes da tributação		40.530.725	11.326.372	51.857.097
				59.031.050
Contribuição social e imposto de renda	24	(4.087.010)	(3.745.074)	(7.832.084)
				(8.302.099)
Resultado líquido do exercício		36.443.715	7.581.298	44.025.014
				50.728.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração da sobra líquida do exercício por atividade

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
<u>Comercializações</u>	<u>43.286.843</u>	<u>49.340.378</u>
Abacate	13.908	254.826
Alho	6.846.698	4.177.383
Aveia	-	430
Batata	1.471.853	1.255.930
Beterraba	41.766	61.589
Café	7.048.835	4.298.486
Cebola	411.376	(133.747)
Cenoura	5.721.968	8.810.057
Cevada	-	6.210
Insumos Agrícolas	17.404.851	21.731.604
Limão	-	(110)
Milheto	(460)	(2.334)
Milho	470.308	872.614
Repolho	10.794	3.922
Semente de cevada	-	1.573
Semente de milheto	-	40
Semente de soja	441.612	484.532
Semente de trigo	1.203.401	1.685.978
Soja	1.265.071	3.862.253
Sorgo	217.174	158.746
Trigo	708.251	1.782.542
Triticale	9.436	27.854
<u>Serviços</u>	<u>738.171</u>	<u>1.388.573</u>
Agricultura de Precisão	153.238	207.095
Tecnologia de Aplicação	(97.521)	(118.458)
Beneficiamento/armazenagem de café	761.920	416.271
Beneficiamento/armazenagem de cereais	694.811	996.774
Beneficiamento/Colheita de Hortifruti	85.525	975.181
Pesquisa	(859.357)	(1.076.584)
Poda de abacate	(446)	(11.706)
	<u>44.025.014</u>	<u>50.728.950</u>



Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

	<u>Cooperados</u>	<u>Terceiros</u>	<u>2.024</u> <u>Total</u>	<u>2.023</u> <u>Total</u>
Resultado líquido do exercício	36.443.715	7.581.298	44.025.014	50.728.950
Outros Resultados Abrangentes	5.976.316	115.902	6.092.217	4.754.988
Realização da Reserva de Reavaliação	94.258	1.828	96.086	145.778
Realização do Rates	5.882.058	114.074	5.996.132	4.609.209
Resultado Abrangente do Exercício	<u>42.420.031</u>	<u>7.697.200</u>	<u>50.117.231</u>	<u>55.483.938</u>

5

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias

Resultado Abrangente do Exercício	42.420.031	7.697.200	50.117.231	55.483.938
Resultado Ato não Cooperativo destinado ao RATES	-	7.697.200	7.697.200	7.270.575
Saldo a Destinar do ato cooperativo	<u>42.420.031</u>	-	<u>42.420.031</u>	<u>48.213.363</u>
Reserva legal	4.242.003	-	4.242.003	4.821.336
RATES	2.121.002	-	2.121.002	2.410.668
Total das Destinações	<u>6.363.005</u>	-	<u>6.363.005</u>	<u>7.232.004</u>
Sobras à disposição da assembleia geral	<u>36.057.026</u>	-	<u>36.057.026</u>	<u>40.981.359</u>



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Reserva de Investimentos	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	78.229.553	39.329.421	3.041.920	-	14.364.568	41.518.858	176.484.319
Deliberações da AGO de distribuição de sobras	15.485.251	-	-	-	-	(41.518.858)	(26.033.607)
Integralizações de capital	223.977	-	-	-	-	-	223.977
Retenção de capital por comercialização	7.097.667	-	-	-	-	-	7.097.667
Baixa de capital	(4.692.945)	-	-	-	-	-	(4.692.945)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(145.778)	-	-	145.778	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	(4.609.209)	4.609.209	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	50.728.950	50.728.950
Transferência do resultado com terceiros para RATES	-	-	-	-	7.270.575	(7.270.575)	-
Constituição de reservas estatutárias	-	4.821.336	-	-	2.410.668	(7.232.004)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	96.343.503	44.150.757	2.896.142	-	19.436.602	40.981.359	203.808.362
Deliberações da AGO de distribuição de sobras	18.068.340	-	-	8.918.610	-	(40.981.359)	(13.994.409)
Integralizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de capital por comercialização	8.590.512	-	-	-	-	-	8.590.512
Baixa de capital	(5.489.016)	-	-	-	-	-	(5.489.016)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(96.086)	-	-	96.086	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	(5.996.132)	5.996.132	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	44.025.014	44.025.014
Transferência do resultado com terceiros para RATES	-	-	-	-	7.697.200	(7.697.200)	-
Constituição de reservas estatutárias	-	4.242.003	-	-	2.121.002	(6.363.005)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	117.513.339	48.392.760	2.800.056	8.918.610	23.258.671	36.057.026	236.940.463



Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
Sobra líquida do exercício	44.025.014	50.728.950
<u>Ajuste do resultado do exercício:</u>		
Depreciação e amortização	6.789.895	6.224.984
Resultado venda/Baixa de ativo não circulante	111.695	700.595
Redução ao valor de realização do estoque	493.404	809.270
Participações em outras sociedades	(564.967)	(397.931)
Despesas com juros de empréstimos e financiamentos	9.348.066	12.171.357
Provisões para contingências	319.847	179.838
<u>Redução (aumento) nos ativos:</u>		
Contas a receber	14.230.878	(6.540.923)
Estoques	(18.779.396)	77.212.097
Impostos e contribuições a recuperar	(886.774)	3.014.927
Outros ativos de circulante e não circulante	(5.857.054)	9.694.526
Depósitos judiciais	(488.603)	(399.281)
<u>Aumento (redução) nos passivos:</u>		
Fornecedores	3.127.096	2.329.091
Obrigações com cooperados	19.578.555	(8.292.566)
Obrigações trabalhistas, sociais e tributárias	784.204	340.756
Provisões operacionais	378.852	(746.828)
Outras obrigações	152.590	(76.956.347)
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>72.763.303</u>	<u>70.072.514</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado	(16.021.317)	(7.555.099)
Aquisição de investimento	(8.497.868)	(8.930.954)
Valor de venda do imobilizado	592.671	342.373
Aquisições do intangível	(2.957.873)	(6.535.673)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(26.884.387)</u>	<u>(22.679.353)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	94.820.958	106.300.000
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e juros	(129.767.644)	(127.212.668)
Distribuição de sobras	(40.981.359)	(41.518.858)
Retenção de capital por comercialização e capitalização	35.577.462	22.806.895
Baixa de capital	(5.489.016)	(4.692.945)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>(45.839.599)</u>	<u>(44.317.575)</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>39.317</u>	<u>3.075.586</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	96.709.983	96.670.667
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	96.670.667	93.595.081
Varição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa	<u>39.317</u>	<u>3.075.586</u>



Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
Ingressos		
Ingresso Operacional Líquido	1.243.004.795	1.069.734.726
Outros Ingressos (dispêndios) operacionais	15.120.032	16.079.667
	<u>1.258.124.827</u>	<u>1.085.814.393</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Insumos consumidos	(1.149.677.475)	(987.322.083)
Outros insumos e materiais adquiridos	(26.102.698)	(21.275.714)
	<u>(1.175.780.174)</u>	<u>(1.008.597.797)</u>
Valor adicionado bruto	<u>82.344.654</u>	<u>77.216.596</u>
Retenções		
Depreciações e amortizações	(677.889)	(845.942)
Valor adicionado líquido	<u>81.666.764</u>	<u>76.370.654</u>
Valor adicionado transferido		
Ingressos financeiros	19.573.490	26.505.200
Valor adicionado à distribuir	<u>101.240.255</u>	<u>102.875.854</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	<u>21.670.770</u>	<u>15.324.028</u>
Salários, horas extras e comissões	12.329.941	9.281.875
Honorários do conselho	605.559	549.549
Indenizações/verbas indenizatórias	932.524	94.360
Férias, 13º salário e encargos	2.842.928	2.168.608
FGTS	1.205.656	913.726
Assistência médica	373.216	426.686
Alimentação	1.591.169	955.958
Transporte	483.224	273.107
Seguro de vida	20.929	28.609
Uniforme	82.147	58.615
Outros	1.203.478	572.936
Governo	<u>23.217.265</u>	<u>21.504.981</u>
INSS	4.654.248	3.491.397
PIS sobre folha de pagamento de pessoal	147.385	114.415
Imposto de renda e contribuição social	7.832.084	8.302.099
ICMS	9.045.293	7.083.731
PIS	217.505	382.744
ITR	80.411	78.351
COFINS	1.198.745	2.006.324
ISS	41.594	45.918
Financiadores	<u>12.327.206</u>	<u>15.317.895</u>
Dispêndios financeiros	12.327.206	15.317.895
Dos cooperados	<u>44.025.014</u>	<u>50.728.950</u>
Sobra líquida do exercício	44.025.014	50.728.950
Valor adicionado distribuído	<u><u>101.240.255</u></u>	<u><u>102.875.854</u></u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

1 - Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba (COOPADAP), registrou ao final de 2024 um total de 129 cooperados, um aumento em relação a 2023, quando contava com 128 cooperados. Tem por objetivo a venda em comum dos produtos colhidos e/ou elaborados entregues por seus cooperados, podendo proceder a classificação, padronização, depósito, armazenamento, beneficiamento e comercialização dos produtos recebidos, além da distribuição aos cooperados de insumos agrícolas necessários as suas atividades, proporcionar adiantamentos aos cooperados a partir da efetiva entrega e comercialização da produção e ainda, serviços de interesse comum aos cooperados para incremento da produção agrícola e para assistência administrativa, técnica e social, bem como fomento do cooperativismo no meio rural entre outros.

A Cooperativa é controladora da empresa “Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda.”, com sede na cidade de Rio Paranaíba no estado de Minas Gerais. Constituída em 01 de agosto de 2021, tem como atividades: loteamento de imóveis próprios, a alienação de direitos, através de oferta ao público dos lotes e chácaras a serem implantados, bem como a comercialização e obtenção de receitas provenientes de juros dos financiamentos e de resultados advindos de aplicações financeiras de lucros não distribuídos e quaisquer outros valores a disposição da sociedade. A Cooperativa possui participação de 100% do capital social da controlada:

Ativo	2.024	2.023	Passivo e Patrimônio Líquido	2.024	2.023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	22.104.084	27.042.675	Fornecedores	1.777	-
Outros créditos	-	182.500	Obrigações tributárias	149.585	979
Impostos a recuperar	1.142	803		151.362	979
Estoques	5.541.433	2.538.353			
	27.646.659	29.764.331	Não circulante		
Não circulante			Receita a apropriar - POC	6.556.198	17.234.247
Impostos a recuperar	11.384	11.364		6.556.198	17.234.247
Investimentos	125.895	30.862	Patrimônio líquido		
	137.279	42.226	Capital social	1.700.000	1.700.000
			Reserva de Lucros	19.376.378	10.871.330
				21.076.378	12.571.330
Total do ativo	27.783.938	29.806.557	Total do passivo e patrimônio líquido	27.783.938	29.806.557

O Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda. encerrou o exercício de 2024 com um patrimônio líquido de R\$ 21.076.378 e um resultado apurado de R\$ 8.505.047.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista, seguindo a Lei 5.764/1971 e conforme NBC ITG 2004 - Entidade Cooperativa.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Cooperativa em 05 de fevereiro de 2025.

b) Mensuração de valor

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

Todos os números foram apresentados sem as casas decimais, desta forma poderá haver diferenças nas somatórias de valores dos grupos, que se devem ao arredondamento.

c) Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, a moeda funcional da Cooperativa.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas continuamente. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão incluídas nas respectivas notas explicativas.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

3 - Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotada pela Cooperativa, estão descritas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Regime de competência

A elaboração das demonstrações contábeis, apuração do resultado (sobras e perdas) e apropriação dos ingressos e dispêndios, são nomenclaturas utilizadas pelas sociedades cooperativas de acordo com a ITG 2004 para classificar receitas, custos e despesas dos atos cooperativos, obedeceram ao regime de competência. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios, receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu recebimento ou pagamento. A adoção dessa prática determinou que algumas despesas fossem registradas no ativo circulante, no grupo de despesas antecipadas para serem reconhecidas no resultado do exercício juntamente com as receitas correspondentes.

b) Reconhecimento de ingressos e receitas

Os ingressos e as receitas de vendas são reconhecidos na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Cooperativa e quando possa ser mensurado de forma confiável no curso normal das atividades. O ingresso e a receita líquida são mensurados com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais nestes instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, estoques, empréstimos e financiamentos, fornecedores, cooperados e outras contas a pagar. Havendo a identificação de situações macroeconômicas e biológicas que fogem do nosso controle, a Cooperativa poderá buscar instrumentos derivativos para se proteger.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de alta liquidez disponível para resgate, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

e) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber e critérios estabelecidos conforme política interna, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são os valores mensurados com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos.

f) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

acordo com as perspectivas de realização e para o saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perda.

g) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado, menos custos para concluir e vender.

Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável na data de balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

h) Investimentos

Representados pela participação societária no sistema cooperativista e de uma subsidiária integral, também por propriedade destinada a investimento. Todos os investimentos estão operacionalmente ativos não sendo necessária estimativa para perdas.

i) Imobilizado

i.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustado por reavaliação de ativos para os bens das contas de terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de informática com base em laudo de peritos independentes e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outros ingressos/receitas (dispêndios/despesas) operacionais no resultado.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

i.2 Custos subsequentes

Custos subsequentes são imobilizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

i.3 Depreciação

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i.4 Custo atribuído

A administração não se valeu da possibilidade de atribuir valor justo aos bens do imobilizado conforme previsto na NBC ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, de modo que os mesmos permanecem pelos seus valores corrigidos até 31 de dezembro de 1995 ou originais para os adquiridos a partir dessa data, considerando apenas a reavaliação realizada em 2007, depreciados na forma do item i.3) acima.

j) Intangível

Ativos intangíveis consistem em marcas e patentes e softwares de computador adquiridos, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, também por gastos com a implantação de um novo sistema integrado de gestão empresarial.

k) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas,



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável conforme NBC TG 01.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudança nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo montante recebido do banco, incluindo todos os custos pactuados no ato da liberação, conforme os termos contratuais. Após o reconhecimento, estão sujeitos a juros mensais e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são contabilizados na demonstração de sobras ou perdas no momento da baixa desses passivos, bem como durante o processo de amortização ou liquidação.

m) Fornecedores e cooperados

Os saldos dos fornecedores e cooperados são reconhecidos pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são contabilizados na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa destes passivos, bem como durante o processo de amortização / liquidação.

n) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são provisionados conforme percentual aprovado pela alta gestão e divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre a probabilidade de êxito no processo e limitam aos questionamentos judiciais e administrativos da esfera tributária, trabalhista, civil e ambientais onde a Cooperativa seja parte.

q) Contribuição social e Imposto de renda

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooperativa, por alinhar um perfil de entidade sem objetivo de lucro, tem o resultado de suas operações, realizadas com cooperados, isento do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não cooperados é tributado pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

r) Operações com não cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 – Entidade Cooperativa do Conselho Federal de Contabilidade, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos e destinação societária.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente das operações com não cooperados.

s) Capital social

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido de forma individualizada. No caso de demissão, exclusão e eliminação os valores são transferidos para conta passiva de capital social à restituir, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

t) Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação (depreciação do ativo não circulante imobilizado) está



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

sendo registrada diretamente a conta de sobras à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

u) Reserva de assistência técnica educacional e social – RATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, são registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício realizado no mesmo montante a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES para as sobras a disposição da AGO no patrimônio líquido, de acordo com a ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

v) Destinação estatutária e legais

As destinações estatutárias e legais são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base no Estatuto Social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são registradas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral Ordinária ou excepcionalmente Extraordinária.

w) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração de fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto conforme NBC TG 03.

x) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do Valor Adicionado foi elaborada de forma pertinente com a NBC TG 09, instituída pela Resolução CFC 1.138/08.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
Caixa e bancos contas movimento	928.556	2.707.444
Aplicações de liquidez imediata	95.781.427	93.963.223
	<u>96.709.983</u>	<u>96.670.667</u>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são disponibilidades que a Cooperativa possui e que são conversíveis em recursos, mantidos para a finalidade de atender os compromissos de curto prazo, investimentos e outros tipos de pagamentos. As aplicações de liquidez imediata são representadas pelos Certificados de Depósito Bancário (CDB), remuneradas com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e ou taxas pré-fixadas no momento da contratação. Além



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

disso, possuem saldos em fundos de investimentos remunerados por cotas, atrelados aos indexadores pactuados, considerando a média de performance ao longo do tempo, possuindo liquidez imediata e possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda no rendimento, de acordo com a necessidade da Cooperativa. Desde 2023, foi criada uma Política das Aplicações Financeiras, com revisões semestrais, com o objetivo de ter uma maior segurança de liquidez da carteira.

5 - Contas a receber

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Cooperados		
Duplicatas a receber	51.150.227	52.467.942
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(11.554)	(11.760)
	<u>51.138.673</u>	<u>52.456.182</u>
Clientes		
Duplicatas a receber	69.829.405	82.206.955
Alongamento débitos	318.354	318.354
Cheques em cobrança	52.991	108.227
Outras contas a receber	46.192	70.599
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.293.747)	(3.837.571)
	<u>65.953.195</u>	<u>78.866.564</u>
	<u>117.091.868</u>	<u>131.322.746</u>

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa são conceitos contábeis que tem relação com a possibilidade de perda no recebimento de créditos que a Cooperativa possui. Em 2023, a Cooperativa realizou um levantamento do percentual de inadimplência desde 2007 para avaliar se existe a necessidade de fazer o reconhecimento de perda de contas a receber futuro, além do que já ocorreu seja no resultado ou em situações que haja fundo de risco em conta redutora desta. Considerando as duas situações de reconhecimento da PECLD de perdas incorridas e perdas esperadas, foi elaborada uma avaliação dos Cooperados e Clientes para realização das provisões mensalmente. As perdas calculadas pela Administração da Cooperativa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

(i) Contas a receber por prazo de vencimento:

	Vencidos (em dias)					A vencer		Total Geral
	+ 180 dias	91 à 180	61 à 90	31 `a 60	Até 30 dias	Total	Total	
Cooperados	-	-	3.851	3.851	21.791	29.493	51.120.734	51.150.227
Clientes	4.212.551	8	1.722.394	108.132	63.656	6.106.741	64.140.201	70.246.942
(-) PECLD	(3.542.662)	-	(751.085)	-	(11.554)	(4.305.301)	-	(4.305.301)
	669.889	8	975.160	111.983	73.893	1.830.933	115.260.935	117.091.868

6 - Outros créditos

	2.024			2.023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento folha pagamento	339.061	-	339.061	304.311	-	304.311
Valores a receber fornecedores	51.400	-	51.400	786.342	-	786.342
Adiantamento a fornecedores	8.134.452	-	8.134.452	4.450.965	-	4.450.965
Adiantamento de fretes	-	-	-	148	-	148
Outros Contas a receber de Clientes	-	1.931.972	1.931.972	-	226.885	226.885
Bens destinados a venda	-	423.860	423.860	-	423.860	423.860
Bens recebidos em comodato	-	642.460	642.460	-	781.900	781.900
	8.524.913	2.998.292	11.523.205	5.541.766	1.432.645	6.974.411

7 - Impostos e contribuições a recuperar

	2.024			2.023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ICMS (i)	452.516	96.770	549.286	403.257	4.787	408.044
PIS (ii)	778.966	-	778.966	608.815	4.686	613.502
COFINS (ii)	2.438.224	-	2.438.224	1.830.164	21.628	1.851.793
IR (iii)	17.827	66	17.893	35.124	8.056	43.181
CSLL (iii)	79.813	-	79.813	81.540	1.447	82.986
CSRF	-	26.315	26.315	-	-	-
INSS	153	4.217	4.370	153	4.217	4.370
FGTS	254	-	254	254	-	254
ISSQN	-	-	-	4.218	-	4.218
	3.767.753	127.368	3.895.121	2.963.526	44.821	3.008.348



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

- (i) Os créditos do ICMS são provenientes das aquisições de insumos agrícolas (mercadorias para revenda) e créditos presumido de produtor rural.
- (ii) A Cooperativa amparada nos dispositivos da Lei 10.637/2002 e Lei 10.833/2003, efetua a apuração das contribuições do PIS e da COFINS de forma não-cumulativa, creditando-se pelas aquisições de mercadoria para revenda, insumos, energia elétrica, depreciação, despesas de alugueis, entre outras. Os referidos créditos são compensados com débitos do PIS e da COFINS e quando possível é solicitado o ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil.
- (iii) O IRRF é compensado com o IRPJ apurado pelo lucro real e outros tributos federais, da mesma forma ocorre com a CSLL retida na fonte.

8 - Estoques

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
Mercadoria para revenda (i)	55.966.659	46.081.066
Produto para comercialização	23.341.107	16.150.162
Almoxarifado	8.495.307	7.369.778
Cultura em formação	6.916.128	7.726.628
Estoque nosso em poder de terceiros	49.407	94.857
Produção de cooperados/ terceiros em depósito (ii)	71.586.249	70.981.349
Estoque de terceiros/cooperados para entrega futura (iii)	3.064.209	3.045.100
(-) Redução ao valor de realização (iv)	(493.404)	(809.270)
	<u><u>168.925.662</u></u>	<u><u>150.639.670</u></u>

- (i) A mercadoria para revenda refere-se substancialmente a fertilizantes, defensivos e sementes e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.
- (ii) Refere-se aos produtos agrícolas de propriedades de cooperados e terceiros recebidos para depósito em seus armazéns e que ainda não foram adquiridos pela Coopadap, sendo sua contrapartida registrada na conta de “Outras obrigações” no passivo circulante, demonstrado na nota explicativa 17. Estes estoques, e as correspondentes



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

contas a pagar foram registrados com base na estimativa de preço de mercado.

Ainda os volumes dos produtos agrícolas estão assim apresentados:

Descrição	KG		R\$	
	2.024	2.023	2.024	2.023
Milho	9.719.122	5.624.248	11.176.990	5.642.638
Soja	1.932.036	3.663.646	4.186.079	3.743.133
Café beneficiado cru	2.423.200	2.973.146	46.441.070	51.874.089
Trigo	3.244.019	8.037.549	8.110.047	8.461.076
Trigo – semente	3.782.800	-	563.956	-
Sorgo – grãos	1.126.889	1.571.100	1.108.107	809.653
Hortifruti	-	42.823	-	450.759
			71.586.249	70.981.348

(iii) Referem aos produtos adquiridos pelos cooperados e terceiros que não foram retirados, tendo sua contrapartida registrada na conta de “Outras obrigações” no passivo circulante, demonstrado na nota explicativa 17.

(iv) Foi realizado o teste de recuperabilidade dos estoques, considerando, nos casos relevantes, quando o custo médio estava superior ao valor líquido realizável. Dessa forma, a redução do estoque é registrada no resultado, no grupo de dispêndios administrativos e gerais.

9 - Investimentos

a) Composição do Saldo

	2.024	2.023
Sicoob Credisg	2.913.902	2.422.862
Notakyo - Cooperativa Central Agrícola e de Colonização do Brasil	700	700
Loteamento Empresarial Alto Paranaíba SPE Ltda. (i)	21.076.378	12.571.330
Propriedade para investimento (ii)	1.169.367	1.176.547
Sicoob Credicopa	126.259	56.931
Sicoob Credicitrus	5.466	1.027
Sicoob Credicom	159	-
	25.292.231	16.229.397

(i) O investimento na Sociedade controlada Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda. é avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora. O Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda., com sede em Rio Paranaíba/MG foi



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

constituído em 01 de agosto de 2021 e tem como atividades loteamento de imóveis próprios, e a alienação de direitos, através de oferta ao público dos lotes e chácaras a serem implantados, bem como a comercialização e obtenção de receitas provenientes de juros dos financiamentos e de resultados advindos de aplicações financeiras. Os lucros não distribuídos foram destinados para a reserva de lucros ficando à disposição da sociedade.

- (ii) A propriedade para investimento foi mensurada pelo método de custo e trata-se de um imóvel rural o qual está disponível para ser arrendado. Quando recebido o valor é registrado diretamente no resultado do exercício.

b) Movimentação do Investimento

Descrição	31/12/2023	Adição	Baixa	31/12/2024
Credisg	2.422.862	491.040	-	2.913.902
Notakyo	700	-	-	700
Loteamento Empresarial Alto Paranaíba SPE	12.571.330	8.505.047	-	21.076.378
Propriedade para investimento	1.176.547	-	(7.179)	1.169.367
Credicopa	56.931	69.328	-	126.259
Credicitrus	1.027	4.528	(89)	5.466
Credicom	-	159	-	159
	16.229.397	9.070.103	(7.268)	25.292.231

10 - Imobilizado

a) Composição do saldo

			2.024	2.023
	Taxa anual de depreciação Societária	Custo + Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos		32.798.668	-	32.798.668
Edificações e benfeitorias	1,67% a 50,00%	32.206.274	(7.875.632)	24.330.642
Máquinas e equipamentos	1,67% a 50,00%	50.515.113	(27.488.643)	23.026.470
Veículos	5,56% a 33,33%	6.594.828	(2.811.629)	3.783.198
Equipamentos de informática	8,33% a 50,00%	4.839.395	(2.314.837)	2.524.559
Móveis e utensílios	3,33% a 50,00%	1.535.410	(737.713)	797.697
Instalações	1,67% a 25,00%	8.753.746	(1.350.557)	7.403.189
Obras em andamento		9.431.533	-	9.431.533
Demais imobilizações		-	-	-
Culturas permanentes	4,00% a 7,14%	9.078.746	(1.556.694)	7.522.052
		155.753.713	(44.135.705)	111.618.008
				103.011.881,93



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

A Cooperativa possui reavaliação espontânea dos bens do ativo imobilizado, com base em Laudo de Avaliação de Peritos Independentes realizado em 2007. Os encargos de depreciação dos bens reavaliados são registrados a conta de dispêndios/despesas e a reversão da reserva de reavaliação é contabilizada na conta de sobras à disposição da AGO.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

A depreciação registrada para o ano de 2024 totalizou R\$ 6.710.826, enquanto, em 2023, foi de R\$ 6.156.970.

b) Movimentação do custo corrigido + reavaliação

	<u>2.023</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>2.024</u>
Terrenos	32.798.668	-	-	-	32.798.668
Edificações e benfeitorias	29.977.588	-	-	2.228.686	32.206.274
Máquinas e equipamentos	48.879.862	-	(296.072)	1.931.323	50.515.113
Veículos	4.892.267	-	(647.758)	2.350.319	6.594.828
Equipamentos de informática	4.562.195	-	(26.699)	303.899	4.839.395
Móveis e utensílios	1.461.064	33.921	(41.755)	82.180	1.535.410
Instalações	8.056.548	16.603	(21.775)	702.370	8.753.746
Demais imobilizações	221.459	302.117	(523.576)	-	-
Obras em andamento	2.257.564	14.772.746	-	(7.598.777)	9.431.533
Culturas permanentes	8.182.816	895.930	-	-	9.078.746
	<u>141.290.031</u>	<u>16.021.317</u>	<u>(1.557.635)</u>	<u>-</u>	<u>155.753.713</u>

c) Movimentação da depreciação acumulada

	<u>2.023</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>2.024</u>
Edificações e benfeitorias	(6.767.912)	(1.107.720)	-	(7.875.632)
Máquinas e equipamentos	(24.639.551)	(3.090.006)	240.914	(27.488.643)
Veículos	(2.521.629)	(864.261)	574.261	(2.811.629)
Equipamentos de informática	(1.746.692)	(593.359)	25.215	(2.314.837)
Móveis e utensílios	(615.625)	(129.796)	7.708	(737.713)
Instalações	(763.124)	(592.606)	5.171	(1.350.557)
Culturas permanentes	(1.223.616)	(333.078)	-	(1.556.694)
	<u>(38.278.149)</u>	<u>(6.710.826)</u>	<u>853.269</u>	<u>(44.135.705)</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

11 - Intangível

a) Composição do saldo

		<u>2.024</u>		<u>2.023</u>	
	Taxa anual de depreciação Societária	Custo + avaliação	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e Patentes		7.852	-	7.852	7.852
Programas e aplicativos	5% a 20%	1.880.311	(368.076)	1.512.235	1.195.304
Projeto ERP em andamento (i)		20.133.628	-	20.133.628	17.571.755
		<u>22.021.791</u>	<u>(368.076)</u>	<u>21.653.715</u>	<u>18.774.911</u>

- (i) Com o crescimento exponencial da Coopadap, torna-se necessário um nível de controles e processos modernos e padronizados. Por isso, a implantação de um novo Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) tem sido essencial para renovar esses processos, adotando as melhores práticas disponíveis no mercado e utilizadas pelas maiores corporações do mundo.

A depreciação registrada para o ano de 2024 totalizou R\$ 79.069, enquanto, em 2023, foi de R\$ 68.014.

b) Movimentação do custo corrigido

	<u>2.023</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferência</u>	<u>2.024</u>
Marcas e Patentes	7.852	-	-	7.852
Programas e aplicativos	1.484.311	-	396.000	1.880.311
Projeto ERP em andamento	17.571.755	2.957.873	(396.000)	20.133.628
	<u>19.063.918</u>	<u>2.957.873</u>	<u>-</u>	<u>22.021.791</u>

c) Movimentação da amortização acumulada

	<u>2.023</u>	<u>Adição</u>	<u>2.024</u>
Programas e aplicativos	(289.007)	(79.069)	(368.076)
	<u>(289.007)</u>	<u>(79.069)</u>	<u>(368.076)</u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

12 - Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Encargos	Vencimento	Garantias			2.024	2.023
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
Crédito Rural-Beneficiamento e Industrialização	11,0% a 11,5%	25/05/2024	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	-	-	-	56.352.708
Invest-Agro - Estufas/Gotejamento	9,00%	15/04/2028	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	893.192	2.703.339	3.596.531	4.177.012
PCA - Ampliação Armazenagem de Grãos/Café	6,50%	15/11/2032	Aval Diretores/Penhor	437.654	2.889.556	3.327.210	3.742.814
PRODECOOP - Galpão Armazenagem de Café	5,50%	15/02/2025	Aval Diretores	72.762	-	72.762	131.268
Finame - Irrigação e Equipamentos	7,00%	15/07/2024	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	-	-	-	208.924
CPR Financeira	15,61%	05/10/2027	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	-	-	-	29.449.676
FUNCAFÉ - Capital de Giro	7,00%	15/01/2024	Aval Diretores	-	-	-	6.645.045
Crédito Rural - Máquinas e Linha Benefício	6,00%	02/06/2026	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	653.375	605.868	1.259.243	1.888.834
Capital de Giro	11,00%	07/03/2025	Aval Diretores	5.373.632	-	5.373.632	-
FGPP Soja / Milho	10,70%	06/05/2025	Aval Diretores/10% Aplic.	31.630.220	-	31.630.220	-
Barracão Armaz. Insumos	11,50%	15/12/2028	Aval Diretores/Cessão Fiduciária	2.706	603.468	606.174	-
FUNCAFÉ - Capital de Giro	10,00 e 11,00%	18/10/2025	Aval Diretores/Penhor Café	30.331.232	-	30.331.232	-
Pivot Central EERP	10,50%	16/06/2031	Aval Diretores/Cessão Fiduciária	-	800.657	800.657	-
				69.394.773	7.602.888	76.997.661	102.596.281

O saldo de empréstimos e financiamentos são recursos livres e obrigatórios disponibilizados pelas instituições financeiras, sendo estes últimos previstos no Manual de Crédito Rural - MCR, que tem por finalidade o custeio para aquisição de insumos agrícolas, grãos e cereais, para industrialização ou beneficiamento cuja destinação dos valores são para a cobertura de despesas com mão-de-obra, serviços, materiais auxiliares, seguros, impostos e outros itens / encargos necessários ao processo produtivo, capital de giro, além de linhas de crédito FINAME para investimentos com recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e Cédula de Produtor Rural Financeira, atrelada à produção de nossos cooperados. Em 2024, a Coopadap conseguiu a



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

aprovação de seu Cadastro / Limite de crédito junto ao BNDES, o que possibilita o acesso direto ao pleito de demanda com o banco, sem utilizar nenhum intermediário financeiro. Os empréstimos e financiamentos por data de vencimento é composto da seguinte forma:

ANO	SALDO	PROIRRIGA	PCA	CCB	PRODECOOP	INVEST AGRO	FGPP	FUNCAFÉ	CRÉDITO RURAL	CAPITAL
VENCIMENTO	DEVEDOR	02 Pivot	Ampliação	Construção	Armazém de	Estufas Alho	Soja	Capital de Giro	Máquinas	DE GIRO
	31/12/2024	Central	Armazenagem	Galpão	Café	Gotejamento	Milho		Linhas de	
		EERP	Grãos e Café	Armaz. Insumos					Beneficiamento	
2025	69.454.263	62.195	437.654	-	72.762	893.192	31.630.220	30.331.233	653.375	5.373.632
2026	2.477.733	123.077	412.794	203.862	-	1.132.132	-	-	605.868	-
2027	1.869.159	123.077	412.794	201.156	-	1.132.132	-	-	-	-
2028	1.176.101	123.077	412.794	201.156	-	439.075	-	-	-	-
2029	535.871	123.077	412.794	-	-	-	-	-	-	-
2030	535.871	123.077	412.794	-	-	-	-	-	-	-
2031	535.870	123.077	412.793	-	-	-	-	-	-	-
2032	412.793	-	412.793	-	-	-	-	-	-	-
	76.997.661	800.657	3.327.210	606.174	72.762	3.596.531	31.630.220	30.331.233	1.259.243	5.373.632



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

13 - Obrigações com cooperados

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Créditos de cooperados	4.577.816	30.882.118
Hortifruti	76.858.288	51.234.679
Grãos	16.483.625	9.472.430
Café	13.248.053	-
	<u>111.167.782</u>	<u>91.589.227</u>

Refere-se ao resultado líquido das vendas dos produtos agrícolas dos cooperados, cujos preços são estabelecidos com base no valor de mercado.

14 - Fornecedores

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Fornecedores	15.341.019	16.431.137
Antecipações	13.753.888	8.467.816
Terceiros	814.992	1.883.850
	<u>29.909.899</u>	<u>26.782.803</u>

O saldo é composto, substancialmente, pelos valores a pagar aos fornecedores de insumos agrícolas, com aquisição direta dos fabricantes sempre que possível e conveniente, permitindo que a Cooperativa ofereça aos seus cooperados melhores condições de preços e prazos.

15 - Obrigações trabalhistas

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Folha a pagar	2.117.623	1.882.640
Pensão alimentícia	7.315	3.979
Empréstimo consignado	3.153	4.901
Provisões de férias	4.380.981	3.984.935
	<u>6.509.072</u>	<u>5.876.455</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

16 - Obrigações sociais e tributárias

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
INSS	1.536.644	1.429.326
Impostos Retidos na Fonte	722.785	606.804
Contribuições diversas	2.085.193	2.171.301
Obrigações Estaduais	30.903	16.507
	<u>4.375.525</u>	<u>4.223.938</u>

17 - Outras obrigações

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
			<u>Total</u>	<u>Total</u>
Produção de cooperados/terceiros em nosso poder (i)	71.679.072	-	71.679.072	70.405.898
Estoque de cooperados/terceiros para entrega futura (ii)	3.064.209	-	3.064.209	3.045.100
Cooperados demissionários	2.175	-	2.175	1.002.427
Bens recebidos em comodato	-	642.460	642.460	781.900
	<u>74.745.456</u>	<u>642.460</u>	<u>75.387.916</u>	<u>75.235.325</u>

(i) Corresponde a contrapartida da conta “Produção de cooperados e terceiros em depósito em nosso poder”, conforme nota explicativa 8, referente aos produtos agrícolas de propriedade de cooperados e terceiros que foram recebidos para depósito em seus armazéns e que ainda não foram adquiridos pela Coopadap.

(ii) Corresponde a contrapartida da conta “Estoques de cooperados e terceiros para entrega futura”, conforme nota explicativa 8, referente aos produtos adquiridos pelos cooperados e terceiros que não foram retirados.

18 - Provisões operacionais

	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
			<u>Total</u>	<u>Total</u>
Retenções de comercializações para riscos comerciais (i)	10.138.382	7.472.064	17.610.446	15.771.460
Royalties	-	-	-	1.262.460
Seguro veicular (ii)	252.740	-	252.740	182.609
Serviço de arranquio	-	-	-	267.803
	<u>10.391.122</u>	<u>7.472.064</u>	<u>17.863.186</u>	<u>17.484.334</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

- (i) Trata-se de retenções sobre a comercialização de produtos dos cooperados para garantir as possíveis inadimplências de clientes e cobrir qualquer outra eventualidade. Periodicamente é feito o acerto das contas a receber e a suficiência do saldo da conta retorna a conta corrente do cooperado.
- (ii) Desde 2023, a Cooperativa, após uma análise e levantamento dos últimos cinco anos dos prêmios pagos a título de seguro da frota, optou por provisionar o valor da cotação de uma apólice de seguro frota, em vez de realizar o pagamento.

19 - Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Cooperativa é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Cooperativa decidiu, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores envolvidos. Existem depósitos judiciais realizados que suportam as demandas.

Os saldos referentes à provisão para contingências e dos depósitos judiciais estão detalhados da seguinte forma:

	Provisões para contingências		Depósitos judiciais	
	2.024	2.023	2.024	2.023
INSS - produção rural (i)	9.078.879	8.840.443	9.078.879	8.840.443
PIS e COFINS sobre atos cooperativos (ii)	4.090.919	3.962.129	4.090.919	3.962.129
Processo trabalhista (iii)	42.081	89.459	12.896	12.896
Processo cível (iii)	153.621	153.621	228.484	107.107
	13.365.500	13.045.652	13.411.180	12.922.577

- (i) Processo nº 0031844-20.1998.4.01.3800 - Mandado de Segurança impetrado em agosto de 1998 visando a garantia do direito de não pagar a contribuição previdenciária rural - Funrural sobre a receita bruta da comercialização da produção dos associados da Cooperativa. Em abril de 2010 o STF deu provimento ao Recurso Extraordinário da Coopadap para afastar a contribuição ao Funrural incidente sobre a comercialização da produção rural. Diante do trânsito em julgado da decisão ocorrida em junho de 2010, foi requerida a expedição de alvará de levantamento dos valores depositados. Porém, o juiz determinou a conversão em renda



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

dos depósitos judiciais sob a alegação de que a Cooperativa não teria poderes para levantar valores pertencentes aos cooperados. Contra esse despacho a Cooperativa ingressou com o Agravo de Instrumento nº 0004344-39.2012.4.01.0000, no qual foi determinada a reversão da conversão em renda e autorizado levantamento dos depósitos. Esse agravo ainda está pendente de julgamento Embargos de Declaração da União.

Processo nº 1000352-83.2018.4.01.3802 - Mandado de Segurança impetrado para assegurar o direito de ingressar no PRR (Programa de Regularização Tributária Rural), com redução de 100% de juros. Sentença improcedente para denegar a segurança em setembro de 2018. Aguardando julgamento de Recurso de Apelação da Coopadap no TRF1.

(ii) A Cooperativa impetrou o mandado de segurança nº 1999.38.02.00.2655-5 contra o Delegado da Receita Federal em Uberaba/MG, cuja distribuição foi em 15 de dezembro de 1999. Atualmente, o processo está tramitando na 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, discutindo as alterações da Lei 9.718/1998 como: o alargamento da base de cálculo das contribuições, a majoração da alíquota da COFINS e a não incidência das contribuições sobre os atos cooperativos. O processo está suspenso em razão do reconhecimento de repercussão geral sobre a matéria. Os valores devidos foram recolhidos em depósito judicial e registrados no ativo não circulante. A assessoria jurídica da Cooperativa considera que quanto ao alargamento da base de cálculo das contribuições a possibilidade de perda é remota e quanto a majoração da alíquota de COFINS e não incidência das contribuições sobre os atos cooperativos próprios e ato atípicos (relação comercial com terceiros) as possibilidades de perda são prováveis.

(iii) A Administração da Cooperativa, suportada pelos assessores jurídicos, efetuou provisão para contingências trabalhistas e cível em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. As ações, tanto por sua natureza quanto por seu histórico, podem ser objeto de acordos de valor reduzido.

20 - Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações, a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas. Portanto, a Cooperativa é parte envolvida em



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

ações que estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Cooperativa, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu ao registro de provisão para contingências para as ações a seguir:

Processo nº 5000661-69.2022.8.13.0555. Em 2022 foi ajuizada “Ação Ordinária de Delimitação de Divisas e para Regularização Cadastral e Fiscal” na Comarca de Rio Paranaíba, MG, em que o município de Rio Paranaíba objetiva rever as divisas entre os imóveis localizados em faixa de território considerada por eles pertencentes a Rio Paranaíba, porém registrados no município de São Gotardo, e há empresas diversas sediadas nesses imóveis que deveriam recolher tributos para o município de Rio Paranaíba. A assessoria jurídica entende que não há uma afetação econômica direta para a COOPADAP, uma vez que, se a preliminar de ilegitimidade passiva alegada na defesa apresentada for rejeitada, e se o pedido do Município de Rio Paranaíba for julgado procedente, somente haverá a alteração de domicílio fiscal, hipótese em que, a partir do trânsito em julgado da decisão, os tributos municipais passarão a ser recolhidos ao Município de Rio Paranaíba.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, e que não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

21 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social de R\$ 117.513.339 (R\$ 96.343.503 em 2023), está representado por quotas partes que estão distribuídas entre os cooperados, avaliadas a R\$ 1,00 cada. Conforme o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas quotas partes.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

- 10% para o Fundo de Reserva, destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados, nos termos de regulamentação própria da Cooperativa, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa; e
- Além dessas reservas outras poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral dos Cooperados.
- Os resultados de operações com terceiros de acordo com os artigos 86 e 87 da Lei 5764/71, serão destinados à Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES.

Movimentação da Reserva Assistência Técnica Educacional e Social – RATES:

	<u>2.023</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>2.024</u>
RATES	19.436.602	9.818.201	(5.996.132)	23.258.671
	<u>19.436.602</u>	<u>9.818.201</u>	<u>(5.996.132)</u>	<u>23.258.671</u>

c) Reserva de reavaliação

Refere-se a reavaliação de bens do ativo imobilizado contabilizada em exercícios anteriores. A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo realizada na conta de sobras à disposição da AGO.

d) Reserva de Investimentos

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 08 de março de 2024, foi deliberado e aprovado que o valor de R\$ 8.918.610 (oito milhões, novecentos e dezoito mil, seiscentos e dez reais), correspondente ao resultado da sua controlada “Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda.”, seja constituído como Reserva de Investimentos. Já em 08 de novembro de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado e aprovado o regimento que estabelece as diretrizes e procedimentos para a formação, aplicação e liquidação da Reserva de Investimentos, conforme determina o § 1º do art. 28 da Lei 5.764/71.

e) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação. De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
Sobra/lucro líquido do exercício	44.025.014	50.728.950
Realização da Rates	5.996.132	4.609.209
Realização da reserva de reavaliação	96.086	145.778
Transferência do resultado das operações de atos não cooperativos para a RATES	(7.697.200)	(7.270.575)
Base de cálculo	42.420.031	48.213.363
constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal	(4.242.003)	(4.821.336)
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social - RATES	(2.121.002)	(2.410.668)
Sobras a disposição da AGO	36.057.026	40.981.359

22 - Dispêndios administrativos e gerais

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
Gastos com materiais	(7.870.253)	(7.040.616)
Comunicações	(131.940)	(53.628)
Fretes e carretos	(5.521.465)	(3.266.250)
Conservação e manutenção de bens	(1.436.274)	(1.385.819)
Tributos e taxas	(3.291.653)	(3.227.801)
Seguros	(591.478)	(577.573)
Brindes e bonificações	(382.075)	(433.145)
Comissões	(2.700)	(7.268)
Royalties	(3.484.557)	(1.283.825)
Provisão para contingências	(607.313)	(1.682.903)
Perda por redução ao valor de Realização	(493.404)	(624.771)
Outras despesas	(5.252.670)	(4.817.586)
	(29.065.781)	(24.401.185)

Em 2023, ao apresentar a Demonstração de Sobras e Perdas, realizamos a apuração segregando os resultados nos seguintes grupos: Dispêndios com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados, Dispêndios administrativos e gerais, e Dispêndios com pessoal/remuneração à diretoria e conselheiros, alinhando a alocação ao novo ERP (SAP) recém-implantado. Ao longo de 2024, foi desenvolvido um relatório sistêmico específico para essa finalidade, permitindo a identificação e



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

correção dos saldos apresentados em 2023 entre esses grupos, sem impacto no Resultado Líquido do Exercício.

23 - Resultado financeiro líquido

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
Ingressos/receitas financeiras		
Juros ativos	8.664.057	10.543.576
Descontos obtidos	756.383	3.590.142
Variação monetária ativa	75.416	178.559
Ingressos financeiros	228	403
Rendimento de aplicações financeiras	10.042.085	12.141.381
Multa contratual	35.321	51.139
	<u>19.573.490</u>	<u>26.505.200</u>
Dispêndios/despesas financeiras		
Descontos concedidos	(2.275.165)	(2.058.257)
Juros passivos	(9.346.282)	(12.288.012)
Variação monetária passiva	-	(291.276)
Variação cambial	-	(806)
Dispêndios financeiros e bancários	(413.322)	(436.738)
Multa e juros	(204.160)	(39.701)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(88.277)	(203.105)
	<u>(12.327.206)</u>	<u>(15.317.895)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>7.246.284</u></u>	<u><u>11.187.305</u></u>

24 - Contribuição social e Imposto de renda

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não está sujeito à incidência de contribuição social e imposto de renda. Já o resultado de atos não cooperados (terceiros) é tributado pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
Resultado antes da tributação	51.857.097	59.031.050
Adições		
Despesas não dedutíveis	406.564	1.778.697
Exclusões		
Reversão de provisões e equivalência patrimonial	(10.187.266)	(11.341.209)
Resultado não tributável de sociedades cooperativas	(18.945.466)	(24.950.519)
Base de cálculo	<u>23.130.929</u>	<u>24.518.019</u>
Imposto de renda 15%, acrescido de adicional de 10%	5.758.732	6.105.505
Deduções - Doação para Fundo da Criança e Adolescente	(819)	(1.016)
Deduções - PAT	(7.613)	(9.011)
IRPJ (15%) + Adicional (10%)	<u>5.750.300</u>	<u>6.095.478</u>
Contribuição social 9%	<u>2.081.784</u>	<u>2.206.622</u>
	<u>7.832.084</u>	<u>8.302.099</u>

25 - Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem o Conselho de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os Diretores são os representantes legais, responsáveis principalmente, pela Administração da cooperativa no aspecto operacional. As partes relacionadas compreendem também o Conselho Fiscal, cujas atribuições, tem o dever de fiscalizar e o poder de aprovar as contas da Administração conforme Estatuto Social da Cooperativa. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal de suas atividades operacionais e apresentam as seguintes movimentações no decorrer dos dois últimos exercícios:

<u>Natureza da operação</u>	<u>2.024</u>	<u>2.023</u>
	<u>Valores em R\$</u>	<u>Valores em R\$</u>
Ativo		
Contas a receber de cooperados	10.930.083	7.244.555
Passivo		
Obrigações com cooperados	7.220.627	9.134.482
Capital social	19.757.055	17.832.989
Transações no exercício		
Remuneração paga	605.559	549.549
Operações de compras	40.604.671	45.907.427
Operações de vendas	53.653.829	99.251.433



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

26 - Gerenciamento de risco

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de créditos e/ou de concentração, de liquidez, de taxa de juros e câmbio. Estes riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o referido gerenciamento, no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

a) Riscos de créditos e/ou de concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes à atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados, existe o risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra. No entanto, por conta desse risco, é mantida a posição patrimonial e financeira apropriada para suportar este tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa (capital de giro).



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez considera a análise de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante aprovação pelo Conselho de Administração, autorizado em Assembleia Geral Ordinária.

Na data base das demonstrações contábeis não havia indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

c) Riscos da atividade

As principais atividades desenvolvidas possuem relação com a produção agrícola do quadro social, operando basicamente com o fornecimento de insumos agrícolas e recebimento, limpeza, secagem, classificação, armazenamento e comercialização dessa produção. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito.

As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

d) Riscos de taxas de juros

A Cooperativa não possui passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados. As operações bancárias (empréstimos/financiamentos) estão indexadas, tanto em taxas pré-fixadas, quanto em taxas pós-fixadas, que têm o acompanhamento diário das movimentações macroeconômicas que possam vir a oferecer riscos ou gerar custos de oportunidade.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

e) Riscos de taxas de câmbio

Na data do balanço, a Cooperativa não possuía operações financeiras em outra moeda, não estando desta forma, sujeita a variações cambiais.

27 - Cobertura de seguros

Visando mitigar o risco de possíveis sinistros a Cooperativa adota uma política de contratação de seguros de diversas modalidades, tais como: patrimonial, carga, máquinas agrícolas, viagem, etc. Os seguros patrimoniais e de cargas são contratados com coberturas máximas ofertadas pelas seguradoras para indenização dos prejuízos decorrentes de sinistros. Já os seguros das máquinas agrícolas e viagens são contratados com coberturas suficientes para indenizações dos prejuízos decorrentes de sinistros. Para definição destas coberturas, são considerados diversos fatores, como: risco do local, os bens assegurados, os produtos armazenados, as mercadorias transportadas etc. Todas as apólices são fechadas com seguradoras confiáveis e regulamentadas pela SUSEP. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 - Avais e fianças

Não existem avais ou fianças em favor de colaboradores, diretores, conselheiros, cooperados ou quaisquer outras pessoas físicas e jurídicas. Os avais e fianças concedidos referem-se às garantias nas operações de empréstimos/financiamentos/fornecedores que se encontram reconhecidos no passivo.

29 - Benefícios a empregados

Os pagamentos dos salários ou férias, bem como os encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

Outro benefício reconhecido para os empregados é a premiação distribuída de acordo com a contribuição das equipes nas unidades de negócio e desempenho global na Cooperativa onde é calculado conforme política interna se aprovada pela assembleia geral ordinária realizada anualmente. Seguindo como benefícios aos empregados pode-se listar também:



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

- A Coopadap cultiva a distribuição de presentes e cartões em aniversários, matrimônio, dia das mães e dia dos pais desejando felicitações, demonstrando para os mesmos o quanto são importantes, pois é da dedicação de cada um, que o sucesso acontece. Com isso a Cooperativa espera que todos sintam-se mais motivados e valorizados, tornando este dia ainda mais especial;
- Participa do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT a qual tem como benefício o fornecimento de cesta de alimentos, em forma de cartão magnético para que seus empregados possam usufruir em supermercados;
- A Cooperativa preocupada com a saúde e bem-estar dos colaboradores efetivos, proporciona a todos os empregados com extensão aos dependentes por opção, plano de saúde com cobertura nacional, onde a Cooperativa contribui com um percentual e o colaborador em contrapartida contribui com o restante;
- Visando o incentivo e a satisfação de seus empregados, delibera a Política de Aposentadoria Imotivada, conforme previsão no artigo 477-b CLT, incluída pela Lei 13.467/2017, com validade a partir de 02 de maio de 2019;
- Contribui e incentiva os empregados com festividades com intuito de integração e lazer;
- Disponibiliza seguro de vida aos empregados com cobertura 24 horas.

As reclamações trabalhistas, administrativas e tributárias relacionadas a empregados existentes ou que venham a existir a Cooperativa, de modo conservador adota o provisionamento quando prováveis e em partes quando possível.

30 - Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.



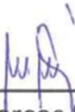
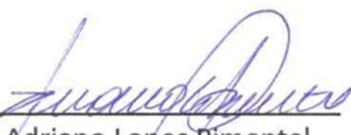
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

31 - Eventos subsequentes

Não é de nosso conhecimento a ocorrência de eventos subsequentes à data de encerramento do exercício, até a presente data, 05 de fevereiro de 2025, que possam afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do exercício.

 _____ Marcos Miyazaki Diretor Presidente	 _____ Adriano Lopes Pimentel Diretor Secretário	 _____ Richard Thomas de Jesus Contador CRC-MG nº110346/O-3
---	--	--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Associados da
COOPADAP - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA
São Gotardo - MG

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPADAP - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas que fazem parte das referidas demonstrações.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPADAP - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA** em 31 de dezembro de 2024, o resultado de suas operações, o resultado abrangente, as mutações no seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*
- *Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional;*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2023, apresentadas de forma comparativa, foram examinadas por outros auditores independentes com emissão de relatório em 22 de fevereiro de 2024 sem modificações (ressalvas).

Curitiba, PR, 21 de fevereiro de 2025.

BASILIO, FRANCO - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR n.º 5.373/O-9-S/MG - CVM n.º 968-7 - OCB n.º 586



LUÍS ANTÔNIO FRANCO
Sócio Responsável
Contador CRC-PR n.º 22.956/O-7-S/MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA - COOPADAP**, em cumprimento às atribuições da lei 5.764/71 e artigo 49, letra “i” do Estatuto, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento dos auditores da Basilio Franco Auditores Independentes S/S, procedemos a análise sistemática das operações, por meio da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Com base nas avaliações mensais realizadas, nas visitas às unidades e demais áreas de atividades da Cooperativa e por meio de informações recebidas nas reuniões com os Auditores Independentes, Superintendentes e Gerentes da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

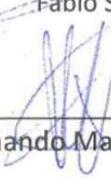
Em função do exposto e respaldados no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, datado de 21 de fevereiro 2025, apresentado sem modificação, somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Cooperados.

São Gotardo, 10 de março de 2025.



Fabio Shin-Iti Endo



Fernando Massayuki Nakamura



Marcio Tadashi Tamekuni



COMPARATIVO FATURAMENTO BRUTO REALIZADO/ORÇADO (em reais)

PRODUTO	REALIZADO Ano (2020)	REALIZADO Ano (2021)	REALIZADO Ano (2022)	REALIZADO Ano (2023)	REALIZADO Ano (2024)	ORÇADO Ano (2024)	ORÇADO Ano (2025)
Produção cooperados	498.871.046	603.937.427	767.954.025	764.024.685	919.200.750	806.969.492	898.490.008
Soja Consumo	40.438.268	55.903.722	78.679.778	72.501.450	66.643.232	63.653.215	70.841.858
Soja Semente	8.530.407	10.940.237	11.233.436	5.255.892	3.122.761	8.710.306	5.189.336
Sorgo	-	2.043.528	6.879.646	5.583.570	7.330.204	5.174.827	7.494.600
Milho Consumo	50.456.779	88.021.129	74.963.717	47.390.259	36.061.078	39.352.506	48.268.902
Trigo Consumo	13.181.423	12.915.553	11.204.662	21.710.910	20.915.865	24.785.837	16.430.573
Trigo Semente	4.266.323	3.977.936	8.908.679	11.732.475	7.942.883	9.924.252	10.647.360
Triticale	1.043.404	322.771	81.019	1.123.744	168.095	303.116	569.088
Aveia	87.969	123.303	126.188	20.213	-	-	-
Café	63.938.364	59.893.588	55.196.081	89.076.411	139.612.337	72.636.840	149.190.967
Batata	54.449.943	50.335.677	71.737.961	55.765.081	90.654.473	107.904.330	48.570.912
Cenoura	73.556.419	61.491.488	116.721.427	135.903.271	122.914.942	129.892.747	109.420.582
Cebola	22.841.443	16.694.774	29.800.599	16.073.867	28.047.124	28.862.540	23.100.000
Alho	128.248.955	211.450.700	268.972.619	267.480.266	346.691.548	285.947.382	361.271.600
Abacate	34.717.626	26.205.761	27.944.397	29.247.991	43.590.156	26.758.205	39.510.951
Beterraba	3.110.670	3.568.589	5.503.816	5.152.345	5.011.321	3.063.390	6.236.079
Cevada	3.054	48.670	-	-	-	-	-
Outros Verduras e Frutas	-	-	-	6.941	494.731	-	1.747.200
Produção terceiros	14.145.463	19.636.856	26.521.393	19.051.100	16.103.346	21.379.800	16.940.385
Produção Própria	20.697.295	25.956.497	31.507.296	41.021.166	45.244.293	35.479.067	55.537.860
Revenda de Insumos	149.373.742	248.537.891	267.290.834	236.322.030	245.616.360	220.258.791	246.318.644
Industrialização	-	-	-	-	-	-	3.357.750
Prestação de serviços	23.522.438	30.596.760	34.892.096	33.659.978	34.433.839	36.478.125	44.708.661
TOTAL GERAL	706.609.984	928.665.432	1.128.165.645	1.094.078.959	1.260.598.587	1.120.565.275	1.265.353.308



MOVIMENTO DE ENTRADA DE PRODUÇÃO E ORÇAMENTO QUANTITATIVO (em kg)

PRODUTO	REALIZADO				REALIZADO		ORÇADO		ORÇADO		
	Ano(2020)	Ano(2021)	Ano(2022)	Ano(2023)	Área (ha)	Ano(2024)	Área (ha)	Ano(2024)	Área (ha)	Ano(2025)	Área (ha)
Soja Consumo	24.453.217	26.692.159	30.892.226	33.309.881	7.480	39.124.085	7.438	31.211.222	7.285	33.000.000	7.504
Soja Semente	1.960.172	3.526.702	2.270.890	1.649.240	362	1.121.240	284	1.520.000	528	754.276	161
Milho Consumo	69.369.880	66.889.329	67.410.406	45.534.765	4.376	51.923.652	3.803	41.703.600	3.819	41.000.000	3.372
Trigo Consumo	11.768.581	6.631.898	9.664.702	15.079.720	3.089	9.628.901	1.949	13.842.000	3.066	10.200.000	2.498
Trigo Semente	4.300.114	3.601.074	4.779.797	3.989.800	836	4.735.250	1.427	4.582.500	1.035	3.867.600	960
Triticale	843.852	241.569	595.630	406.726	228	162.790	166	365.200	166	547.200	342
Aveia	-	-	102.410	34.650	100	-	-	-	-	-	-
Café Beneficiado	8.835.900	4.811.161	5.521.391	4.186.440	2.249	6.781.860	2.204	4.711.142	2.204	3.792.000	2.081
Batata	29.858.925	51.902.925	27.271.425	27.933.285	652	27.376.025	661	33.048.001	918	40.475.760	882
Cenoura	70.049.192	75.001.303	75.241.927	72.346.767	1.315	61.094.234	1.313	73.100.000	1.450	74.066.512	1.496
Cebola	13.653.111	12.073.075	12.064.480	8.520.701	161	9.129.122	187	10.440.000	174	11.550.000	193
Alho Consumo	10.028.250	16.734.015	20.805.862	22.900.750	1.693	20.627.469	1.729	20.552.000	1.574	22.327.200	1.799
Abacate/frutas	14.117.079	7.507.189	6.906.378	13.370.496	951	8.761.485	772	11.806.370	951	11.898.000	811
Limão	-	-	30.165	-	-	-	-	-	-	-	-
Beterraba	3.874.701	4.263.909	6.010.921	5.201.295	82	4.197.546	70	3.537.000	61	4.089.000	71
Girassol	1.080	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cevada Cervejeira	246.939	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorgo	-	213.986	7.662.800	7.341.811	1.879	7.698.409	1.321	5.338.200	1.244	8.600.000	2.100
Cevada Semente	117.450	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



COOPERATIVA AGROPECUARIA DO ALTO PARANAIBA – COOPADAP
COMPARATIVO – REALIZADO X ORÇADO

	ORÇAMENTO 2.023	REALIZADO 2.023	ORÇAMENTO 2.024	REALIZADO 2.024	ORÇAMENTO 2.025
	Em Reais	Em Reais	Em Reais	Em Reais	Em Reais
Ingresso operacional bruto					
Vendas de produtos e mercadorias	1.043.513.326	1.060.418.981	1.084.087.149	1.226.164.747	1.220.644.647
Prestação de serviços	38.374.050	33.659.978	36.478.125	34.433.839	44.708.661
	1.081.887.376	1.094.078.959	1.120.565.274	1.260.598.587	1.265.353.308
Deduções de ingresso bruto					
Impostos incidentes sobre vendas	(9.796.343)	(8.092.144)	(11.695.212)	(9.412.233)	(9.176.398)
Devoluções e abatimentos	(3.431.185)	(24.344.233)	(9.270.810)	(17.593.791)	(13.366.872)
	(13.227.529)	(32.436.377)	(20.966.022)	(27.006.025)	(22.543.270)
Ingresso operacional líquido	1.068.659.847	1.061.642.582	1.099.599.252	1.233.592.562	1.242.810.038
Dispêndios com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(993.785.918)	(987.322.083)	(1.025.368.938)	(1.149.677.475)	(1.145.734.335)
Sobra/lucro bruto	74.873.930	74.320.499	74.230.314	83.915.087	97.075.703
(Dispêndios) ingressos operacionais					
Dispêndios com pessoal/remuneração à diretoria e conselheiros	(14.228.621)	(18.155.235)	(23.536.040)	(25.358.524)	(28.718.789)
Dispêndios administrativos e gerais	(31.708.537)	(24.401.185)	(25.661.365)	(29.065.781)	(33.592.901)
Outros ingressos operacionais	20.358.944	16.079.667	13.782.704	15.120.032	8.171.384
	(25.578.215)	(26.476.754)	(35.414.701)	(39.304.273)	(54.140.305)
Sobra/lucro antes do resultado financeiro	49.295.715	47.843.745	38.815.613	44.610.813	42.935.398
Resultado financeiro líquido	5.470.647	11.187.305	9.758.448	7.246.284	8.570.788
Sobra/lucro antes da tributação	54.766.362	59.031.050	48.574.061	51.857.097	51.506.186
Contribuição social e imposto de renda	(5.758.307)	(8.302.099)	(6.715.023)	(7.832.084)	(11.335.039)
Resultado líquido do exercício	49.008.056	50.728.950	41.859.038	44.025.014	40.171.147
Investimentos finalizados	17.320.863	10.920.099	17.904.115	18.626.549	14.006.515

Em 2023 o Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda teve um Resultado Líquido do exercício de R\$ 8.505.047.



(34) 3616-1200

Rodovia MG 235, km 89,443

Caixa Postal 151

São Gotardo - MG

 [coopadap_](#)

 [coopadap](#)

 [coopadap](#)

 [coopadap.com.br](#)

